



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Bacharelado em Enfermagem

Componente curricular: GSA023 - O cuidado de enfermagem na saúde mental

Fase: 8ª Fase

Ano/semestre: 2014.2

Número de créditos: 6 Créditos (3 Teóricos + 3 Práticos)

Carga horária – Hora aula: 108 horas aula

Carga horária – Hora relógio: 90 horas

Professor: Ariane da Cruz Guedes

Atendimento ao Aluno: O professor responsável pelo componente curricular disponibilizará um turno da semana para atendimento aos alunos mediante agendamento prévio.

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formar profissional enfermeiro generalista com capacidade crítica, reflexiva e criativa, habilitado para o trabalho de enfermagem nas dimensões do cuidar, gerenciar, educar e pesquisar, com base em princípios éticos, conhecimentos específicos, interdisciplinares, considerando o perfil epidemiológico e o contexto sócio-político, econômico e cultural da região e do país, contribuindo para a concretização dos princípios e diretrizes do SUS.

3. EMENTA

A política nacional de Saúde mental e reforma psiquiátrica. O cuidado ao indivíduo, família e comunidade em ações de promoção e recuperação da saúde mental. Atenção integral aos sujeitos em sofrimento psíquico. Caracterização da rede de assistência à saúde mental. Atividades teórico-práticas no serviço de saúde.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL

Inserir o acadêmico no contexto das políticas e programas da saúde mental, proporcionando o desenvolvimento de ações no cuidado do indivíduo, família e comunidade, por meio do conhecimento científico e atividades teórico-práticas no serviço de saúde.

4.2. ESPECÍFICOS

Desenvolver habilidades para realizar relacionamento terapêutico enfermeiro-paciente nos diferentes quadros de transtornos mentais.

Desenvolver habilidades para manejo de crise.

Desenvolver habilidades para realizar contenção mecânica.

Construir estratégias de reabilitação psicossocial da pessoa com transtorno mental

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Dia	DATA	CONTEÚDO
1	11/08/2014	1- Apresentação do Componente Curricular. História da Loucura
	11/08/2014	2- Reforma Psiquiátrica Reforma Psiquiátrica Brasileira
2	18/08/2014	3- Política Nacional de Saúde Mental , Álcool e Outras Drogas
	18/08/2014	4- Rede de Atenção Psicossocial
3	01/09/2014	5- Relacionamento Terapêutico Enfermeiro-Paciente
	01/09/2014	6- Reabilitação Psicossocial
4	08/09/2014	7- Entrevista Psiquiátrica
	08/09/2014	8- Prática de Enfermagem em transtornos psiquiátricos: abuso de substância
5	15/09/2014	9- Prática de Enfermagem em transtornos psiquiátricos: ansiedade, transtornos de ansiedade e doenças relacionadas com o estresse.
	15/09/2014	10- Prática de Enfermagem em transtornos psiquiátricos: Esquizofrenia.
6	22/09/2014	11- Prática de Enfermagem em transtornos psiquiátricos: transtornos do humor.
	22/09/2014	12- Prática de Enfermagem em transtornos psiquiátricos: transtornos da personalidade.
7	29/09/2014	13- Psicofármacos
	29/09/2014	14- Psicofármacos
8	10/11/2014	15- Primeira Avaliação Teórica – NP1
	10/11/2014	16- Primeira Avaliação Teórica – NP1
9	17/11/2014	17- Prática de Enfermagem em transtornos psiquiátricos: Esquizofrenia.
	17/11/2014	18- Prática de Enfermagem em transtornos psiquiátricos: transtornos do humor.
10	24/11/2014	19- Recuperação da Primeira Avaliação Teórica
	24/11/2014	20- Recuperação da Primeira Avaliação Teórica
11	01/12/2014	21- Prática de Enfermagem em transtornos psiquiátricos: transtornos da alimentação.
	01/12/2014	22- Prática de Enfermagem em transtornos psiquiátricos: transtornos da infância e da adolescência.
12	08/12/2014	23- Prática de Enfermagem em transtornos psiquiátricos: transtornos somatoformes.
	08/12/2014	24- Prática de Enfermagem em transtornos psiquiátricos: transtornos Cognitivos.
13	15/12/2014	25- Segunda Avaliação Teórica – NP2

	15/12/2014	26- Segunda Avaliação Teórica – NP2
14	22/12/2014 22/12/2014	27- Recuperação da Segunda Avaliação Teórica

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os encontros utilizarão metodologia problematizadora, com análise de textos, dinâmicas, discussões em grupo e análise de filmes.

Para o desenvolvimento da metodologia será utilizado:

- Aulas expositivo-dialogadas: recursos multimídia (quadro, lousa interativa, slides, DVD, etc).
- Atividades de grupo: leitura de livros, artigos e apresentação de vídeos.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

De acordo com a Resolução Nº 04/2014-CONSUNI/CGRAD que aprova o regulamento dos cursos de graduação da UFFS, **Art. 77**, “Aos diversos instrumentos de avaliação são atribuídas notas, expressas em grau numérico de zero (0,0) até dez (10,0), com uma casa decimal, podendo o docente atribuir pesos distintos aos diferentes instrumentos, devidamente explicitados no plano de ensino”. A mesma Resolução, no **Art. 80** destaca que “O estudante que alcançar nota final igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), está aprovado no componente curricular”.

Parágrafo único. O estudante que obtiver a frequência mínima, mas que por razões excepcionais, devidamente justificadas, submetidas à aprovação do colegiado do curso, não conseguir completar a avaliação do componente curricular dentro do período letivo, terá registrada situação no sistema acadêmico como “Incompleta”, pelo prazo definido pelo colegiado.

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada no transcorrer das atividades propostas de forma contínua e sistemática. O componente curricular prevê duas avaliações teóricas e uma teórica prática. Assim, a NP1 será composta de uma avaliação teórica (AT) (com valor 10,0) e a NP2 composta por avaliação teórica (AT) (com valor 10,0). A avaliação teórica prática (NP3) terá valor de 0 a 10.

A nota final será: **(NP1 + NP2 + NP3)/3**

Estará aprovado na disciplina o aluno que obtiver média final maior ou igual a seis (6,0) e frequência igual ou superior a setenta e cinco por cento (75%).

ATIVIDADES DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Conforme previsto na Resolução nº04/2014-CONSUNI/CGRAD, art. 79, “Em seu plano de ensino, o professor deve prever a oferta de oportunidades de recuperação de estudos e de aplicação de novos

instrumentos de avaliação ao longo do semestre letivo, sempre que os objetivos propostos para a aprendizagem não sejam alcançados”.

Para as avaliações teóricas será oferecida a oportunidade de recuperação tanto para NP1 quanto para NP2.

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICA

DALGALARRONDO, P. **Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais**. Porto Alegre: ARTMED, 2000.

FUREGATTO, A. R. F. **Relações interpessoais terapêuticas na enfermagem**. São Paulo: SCALA, 1999.

KAPLAN, Harold I.; SADOCK, Benjamin J.; GREBB, Jack A. **Compêndio de psiquiatria: ciências do comportamento e psiquiatria clínica**. 7. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

RIBEIRO, Paulo Rennes Marçal. **Enfermagem psiquiátrica e saúde mental: prevenção e intervenção**. São Paulo: EPU, 1996.

RIBEIRO, Paulo Rennes Marçal. **Saúde mental: dimensão histórica e campos de atuação**. São Paulo: E.P.U., 1996.

RODRIGUES, Antonia Regina Furegato. **Enfermagem psiquiátrica: saúde mental: prevenção e intervenção**. São Paulo: E.P.U., 1996.

(são aquelas referências que darão suporte ao trabalho e estudo na sala de aula, nos diversos temas e unidades de ensino. É preciso manter mais da metade da Bibliografia Básica apresentada no PPC, devendo constar no acervo da biblioteca)

8.2 COMPLEMENTAR

BENJAMIN, Alfred; ARANTES, Urias Corrêa (Trads.). **A entrevista de ajuda**. 9. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

BIELEMANN, Valquíria de Lourdes Machado et al. A inserção da família nos centros de atenção psicossocial sob a ótica de seus atores sociais. **Revista Texto contexto**, v. 18, n. 1, 2009, p. 131-139.

BOARINI, Maria Lucia; QUIJO, Izildinha. A Reforma Psiquiátrica e as andorinhas. **Revista do Departamento de Psicologia – UFF**, v. 19, n. 2, 2007, p. 369-379.

GONÇALVES, Maria Helena Barreto; KRITZ, Sonia (Ed.). **Enfermagem em saúde mental**. Rio de Janeiro: SENAC, 1996.

JARDIM, Vanda Maria da Rosa; CARTANA, Maria do Horto Fontoura; KANTORSKI, Luciane Prado; QUEVEDO, André Luis Alves de. Avaliação da política de saúde mental a partir dos projetos terapêuticos de Centros de Atenção Psicossocial. **Revista Texto contexto**, v. 18, n. 2, 2009, p. 241-248.

MONTEIRO, Rachel de Lyra; LOYOLA, Cristina Maria Douat. Qualidade de oficinas terapêuticas segundo pacientes. **Revista Texto contexto**, v. 18, n. 3, 2009, p. 436-442.

NAKAMURA, Eunice; SANTOS, José Quirino. Depressão infantil: abordagem antropológica. **Revista Saúde Pública**, v. 41, n. 1, 2007, p. 53-60.

NAVARINI, Vanessa; HIRDES, Alice. A família do portador de transtorno mental: identificando recursos adaptativos. **Revista Texto contexto**, v. 17, n. 4, 2008, p. 680-688.

NUNES FILHO, Eustachio Portella; BUENO, João Romildo; NARDI, Antonio Egidio. **Psiquiatria e saúde mental**: conceitos clínicos e terapêuticos fundamentais. São Paulo: Atheneu, 1996.

TAVARES, Cláudia Mara de Melo. A educação permanente da equipe de enfermagem para o cuidado nos serviços de saúde mental. **Revista Texto contexto**, v. 15, n. 2, 2006, p. 287-295.

(são aquelas referências que são indicadas para aprofundamento de estudos com no mínimo 05 das referidas no PPC, presentes no acervo da biblioteca, podendo o professor acrescentar outras na forma de sugestão, desde que se viabilize o acesso às mesmas.)